AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE DO JARDIM FLÓRIDA II, DOURADOS – MS.

Jakeline Nataly Roseti Lenis
Graduanda em Gestão Ambiental pela Universidade Federal da Grande Dourados.
Camila Souza de Andrade, Marielly Mattoso Chimenes, Rodrigo Coelho de Oliveira.

Email do Autor Principal: jakelinenrl@hotmail.com

RESUMO

As mediações entre o Meio Ambiente, educação e comunidade constituem o tema deste trabalho. No decorrer deste século, para se atender a demanda das necessidades humanas foi-se desenhando uma equação desbalanceada: retirar, consumir e descartar sem repor, plantar. Essa exploração inadequada e urbanização vêm causando sérios impactos ambientais. Dessa forma, objetivou-se investigar o conhecimento, percepção e consciência ambiental dos alunos e professores da Escola Municipal Avani Cargninelutti Sehlauer e o restante da comunidade do Jardim Fórida II, verificar se os mesmos são cientes dos problemas causados ao ambiente devido à ação do homem, de preferência os problemas ocorridos na comunidade e avaliar a percepção ambiental dos alunos e da comunidade a respeito do Meio Ambiente com o intuito de verificar se o tema é abrangente a todos da comunidade em questão, como garantia de qualidade de vida no ambiente onde moram. Como referencial metodológico, utilizou-se a aplicação de questionários direcionados à comunidade e o levantamento de dados ambientais da escola Avani com a finalidade de avaliar o grau de conhecimento em relação à educação ambiental. Constatou-se que a escola não disponibiliza de estrutura e materiais didáticos suficientes relacionados à Educação Ambiental, mais a comunidade possui uma boa percepção ambiental, havendo a necessidade de a Educação Ambiental iniciar dentro das escolas, estimulando-os a uma ação transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Percepção Ambiental e Comunidade

INTRODUÇÃO

Atualmente a população encontra-se cada vez mais envolvida com as novas tecnologias e com cenários urbanos perdendo desta maneira, a relação natural que tinham com a terra e suas culturas. Os cenários atuais, como a poluição e novas construções sem o devido respeito ao ambiente, passam a ser normais na vida dos jovens e os valores relacionados com o ambiente natural não tem mais pontos de referência na atual sociedade moderna. (FREITAS E RIBEIRO 2007)

Após eventos relacionados à temática ambiental, como Conferência de Estocolmo (1972), Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92), muito se falou e vem se falando sobre meio ambiente. No entanto, ainda não é tão evidente a correta percepção que os indivíduos evidenciam sobre o assunto. Segundo Faggionato *apud* Fernandes *et al* (2003), percepção ambiental pode ser definida como uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserindo, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo.

Segundo Freitas e Ribeiro (2007), a escola é justamente o espaço social e o local onde o aluno dará seqüência ao seu processo de socialização. O que nela se faz, se diz e se valoriza, representa um exemplo daquilo que a sociedade deseja e aprova. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis.

A escola dentro da Educação Ambiental deve conscientizar e sensibilizar o aluno a buscar valores que conduzam uma harmoniosa convivência com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, levando-os a analisar de forma crítica quais as causas que levam à destruição inconseqüente dos recursos naturais e de várias espécies, e quais as conseqüências. (EFFTING 2007)
Esse processo de sensibilização da comunidade escolar pode estimular iniciativas que transcendem o ambiente escolar, atingindo tanto o bairro no qual a escola está inserida como comunidades mais afastadas nas quais residem os alunos, professores e funcionários. O estreitamento das relações intra e extra-escolar é muito útil na conservação do ambiente, principalmente o ambiente da escola. (SOUZA, 2000)

A Educação Ambiental é aquela destinada a desenvolver em nós mesmos conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação do Meio Ambiente. É também uma das formas de atenuar a injustiça social, uma vez que a EA visa combater a exclusão social, conscientizando a comunidade de seus direitos e deveres.

OBJETIVOS

Mostrar que a importância da Educação Ambiental tornando-se fundamental para ampliação de conhecimento, para torna-se de base para os acontecimentos atuais do bairro, de acordo com a comunidade.
Com os objetivos específicos pode-se citar:

- Verificar se os alunos da Escola de Municipal Avani Cargninelutti Sehlauer , possui conhecimento, sensibilização, percepção e consciência ambiental dentro e fora da escola
- Destacar a importância da Educação Ambiental na comunidade
- Desenvolver nos participantes a consciência ambiental
- Verificar se os mesmos são cientes dos problemas causados ao ambiente devido à ação do homem, de preferência os problemas ocorridos na comunidade
- Estimular essas pessoas a praticarem impactos positivos para o Meio Ambiente
- Verificar a percepção dos alunos e da comunidade a respeito do Meio Ambiente.

METODOLOGIA

- Área de Estudo

A área de estudo foi denominada através da necessidade de conhecimento de uma escola, sendo assim, a escolhida para a realização deste trabalho foi a Escola Municipal Avani Cargninelutti Sehlauer, do Jardim Flórida II, disponibilizando de 30 docentes e 460 discentes, iniciando do pré I até a quinta série, localizada no município de Dourados-Ms e para o restante da comunidade no Parque Antenor Martins, localizado próximo à escola, onde foram coletados, analisados e avaliados os dados da escola, dos alunos, professores e do restante da comunidade. Esta área é considerada uma área de população com baixo poder aquisitivo, sendo empregada como classe baixa da cidade.

- Desenvolvimento de Questionário

Foram formulados questionários a fim de avaliar o grau de conhecimento dos alunos e professores em relação à educação ambiental, qual o interesse e importância em trabalhar com esta disciplina e o contexto social em que ela se insere.

Os questionários referentes à comunidade também constituíam questões que analisavam a percepção ambiental de cada indivíduo, visando investigar o nível de conhecimento em relação aos problemas ambientais. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico, para auxiliar na construção e fundamentação teórica de temas relacionados à Educação Ambiental.

Com a finalidade de investigar o interesse da comunidade para os conhecimentos em Educação Ambiental, a amostragem se deu da seguinte forma:

- Distribuição de vinte questionários tanto na Escola como no Parque Antenor Martins.
- O questionário direcionado à comunidade foi composto de dez perguntas, todas objetivas.
- Realizou-se um levantamento ambiental da escola Avani, com o intuito de desenvolver atividades envolvendo a questão ambiental e verificar se as atividades exercidas lá são ambientalmente corretas.
- Os dados foram apurados de forma manual.

- Formulação do Questionário

Através de pesquisas e referencial bibliográfico que se aproximavam do contexto social da comunidade apresentada, o questionário foi elaborado diretamente ligado a temas de percepção e educação ambiental, levando em conta importantes informações como:

- Onde a comunidade obtém informações sobre o Meio Ambiente
- Quais os problemas ambientais da comunidade

- Quem deve resolver tais problemas
- Possuem acesso a materiais sobre Educação Ambiental
- Quais assuntos ambientais possuem maior interesse
- Quais modos interativos gostariam de discutir sobre os problemas ambientais
- Possuem separação de resíduos em casa ou na escola
- Outros.

Figura 1: Aplicação de questionário para a comunidade no Parque Antenor Martins. Fonte: LENIS et al, 2012.

RESULTADOS OBTIDOS

De acordo com Jesus e Martins (2002), "O conteúdo da Educação Ambiental deve ser originado do levantamento da problemática ambiental vivida quotidianamente pelos alunos, possibilitando fazer as ligações entre a ciência, as questões imediatas e as questões mais gerais."

A finalidade da aplicação do questionário foi de identificar, junto à população, as formas de expressão com maior capacidade de sensibilizá-los para os problemas ambientais. Ao programar um projeto de educação para o ambiente, estaremos facilitando à população uma compreensão dos problemas existentes, da responsabilidade e do papel de cada um como cidadão de um país.
O levantamento ambiental da escola serviu de material para a realização da tabela abaixo:

Tabela 1. Levantamento de dados da Escola Municipal Avani Cargninelutti Sehlauer. Fonte: LENIS et al, 2012.

Números de professores	29
Números de alunos	450
Quantos alunos residem em zona rural	24
Projetos desenvolvidos na área ambiental	Nenhum no momento
Área arborizada, horta ou outro espaço que sirva de atividade de EA	6 árvores dentro da escola e uma pequena horta
Coleta Seletiva	Sim
Destino do resíduo	Recolhido por empresa terceirizada
Número de atividades ambientais fora da escola	1 atividade por ano

Após a apuração de dados da escola, foram analisados os questionários aplicados tanto para a equipe docente e discente quanto para a comunidade.

Diante dos resultados apresentados, constatou-se que a Educação Ambiental não está inserida no currículo da escola. Observando a escola, foi possível salientar a ausência de materiais didáticos relacionados à Educação Ambiental. A escola possui seis árvores, quantidade relativamente baixa comparada ao número de alunos e ao tamanho do pátio da

escola, o que dificulta atividades relacionadas ao lazer, devido a pouca quantidade de sombra. Em relação à coleta seletiva dentro da escola, apenas uma era utilizada corretamente em uma parte da escola, uma vez que a outra não estava inteiramente completa. Um dado que chamou a atenção foi de materiais descartados no pátio da escola ao invés de serem descartados na coleta seletiva, que se encontrava há mais ou menos dois metros do local como mostra as figuras abaixo.

Figura 2: Coleta seletiva incompleta. Fonte: LENIS et al, 2012

Figura 2: Resíduos descartados incorretamente. Fonte: LENIS et al, 2012.

A escola é cercada de árvores externamente e também possui uma horta, o que torna fatores ambientais positivos e nota-se a preocupação em melhorar os aspectos ambientais da escola.

Figura 3: Horta em construção na escola Avani. Fonte: LENIS et al, 2012.

Na visita realizada ao Parque Antenor Martins para distribuição dos questionários, onde a comunidade realiza atividades físicas e de lazer, notou o precário número de árvores em relação à área do local, que muitas vezes dificulta a prática de atividades e também o número insuficiente de lixeiras em estado periclitante, apesar de o Parque estar aparentemente limpo.

Figura 4: Parque Antenor Martins. Fonte: LENIS et al, 2012.

Figura 5: Situação das lixeiras no Parque Antenor Martins. Fonte: LENIS et al, 2012.

Vale ressaltar que tanto os alunos como o restante da comunidade possuem conhecimento expandido dos elementos que fazem parte do meio ambiente e o que pode causar a degradação do mesmo, os problemas ambientais que o bairro possui, sendo a maioria dessas informações adquiridas por fontes de multimídia, como televisão e internet, onde a real intenção é que fosse adquirida em salas de aula, atividades e campanhas de Educação Ambiental voltadas para a comunidade.

Segundo o resultado dos questionários, a maioria da comunidade admite não realizar a separação de lixo corretamente. O questionário apontou que os alunos têm interesse em ter acesso a materiais sobre Educação Ambiental e atividades interativas, como vídeos, jogos e aulas práticas, já que julgam importante a interação homem e natureza, onde o assunto que eles gostariam que fosse abordado seriam os relacionados a fauna e a água. Notou-se que a comunidade possui percepção ambiental, o que não está incluso é o acesso a temas relacionados ao Meio Ambiente, por isso, contam com o estímulo dos professores e de autoridades públicas para tais temas serem inseridos no bairro.

CONCLUSÃO

Considerando toda essa importância da temática ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, sobressaem-se as escolas, como espaços privilegiados na implementação de atividades que propiciem essa reflexão, pois isso necessita de atividades de sala de aula e atividades de campo, com ações orientadas em projetos e em processos de participação que levem à autoconfiança, a atitudes positivas e ao comprometimento pessoal com a proteção ambiental implementados de modo interdisciplinar (DIAS, 1992).

Mediante os resultados obtidos, conclui-se que a escola não disponibiliza de estrutura e materiais didáticos suficientes relacionados à Educação Ambiental, muitas vezes pelo fato dos educadores não terem domínio da matéria ou por falta de recursos na escola. Para que os alunos despertem a importância de utilizar o Meio Ambiente de forma sustentável, adotarem posturas politicamente corretas e desenvolver suas potencialidades é necessário que isto se inicie dentro das

escolas, onde os professores devem estimular os alunos a adotarem este comportamento e que o mesmo seja colocado em prática no cotidiano e repassado para o próximo.

O objetivo de inserir a Educação Ambiental nas escolas não está unicamente ligado em sensibilizar e conscientizar os alunos, mais também os educadores e a comunidade que a escola está inserida.
O ensino sobre o Meio Ambiente contribui para o exercício da cidadania, estimulando a ação transformadora promovendo autoconhecimento, socialização e conhecimento, despertando uma consciência capaz de modificar comportamentos. (TORRES, 2010)

Assim, é possível compreender a Educação Ambiental como um processo de construção de valores sociais, de conhecimentos e atitudes voltadas para alternativas sustentáveis de desenvolvimento, por todos os indivíduos e pela coletividade no decorrer da história.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Guerra, Rafael Angel Torquemada.; Gusmão, Christiane Rose. A Implementação da Educação Ambiental numa escola de ensino fundamental. João Pessoa - PB, 2004.
2. Effting, Tânia Regina. Educação Ambiental nas escolas públicas: Realidades e desafios. Marechal Cândido Rondon - PR, 2007.
3. Freitas, Rafael Estrela.; Ribeiro, Karla Cristina Campos. A Educação e Percepção Ambiental para a conservação do Meio Ambiente na cidade de Manaus - Uma análise dos processos educacionais no centro municipal de educação infantil Eliakin Rufino. Manaus - AM, 2007.
4. Fernandes, Roosevelt et al. Uso da Percepção Ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental. Espírito Santo, 2004.
5. Torres, E. M. L. Educação Ambiental no ensino fundamental. Rio de Janeiro – RJ, 2010.
6. Novais, Ademária Moreira.; Neto, Germano Guarim. Percepção Ambiental de estudantes da escola "Dr. José Rodrigues Fontes", Cáceres, Mato Grosso. Cáceres – MT, 2008.